



DIOCESE DE GUAXUPÉ

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

14 de junho de 2020

PREPRANDO O AMBIENTE: por se tratar de uma celebração dominical é importante que se revista de um carácter comunitário. Para tal, é importante reunir a família; se você mora sozinho/a, convide um vizinho/a, amigo/a para rezar com você. Prepare antes, em tiras de papel (folha de sulfite) ou folha de caderno uma lista de nomes de pessoas que foram chamadas para anunciar o Evangelho de Jesus, que foram ou são sinais da compaixão divina entre nós: sua catequista, o padre de sua paróquia, o padre que lhe batizou, que assistiu seu casamento, o bispo de sua diocese, pessoas que atuam na comunidade, nos serviços de promoção humana, cuidando dos pobres, idosos, doentes. Pessoas na sociedade que testemunham a fé, que são evangelho vivo no meio de nós. Lembre-se de mais pessoas que foram chamadas por Deus, não somente na vida religiosa, sacerdotal, mas também leigos e leigas, operários e operárias da messe que deram ou dão a vida pela causa do Reino dos céus. Organizar esta lista sobre uma mesa tendo a Bíblia aberta no texto bíblico que vai ser proclamado, uma vela, um crucifixo e flores. Para o final da Leitura Orante da Palavra preparar um café, chá ou lanche bem simples como sinal de partilha fraterna, juntos à mesa, com o Senhor.

CANTO DE ABERTURA: Tua voz me fez refletir.

1- Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir,/ sei que chamavas todos os que haviam de vir.

Refr.: Tua voz me fez refletir,/ Deixei tudo pra te seguir,/ Nos teus mares eu quero navegar.

2. Quando pediste aos doze primeiros: Ide e ensinai!/ Sei que pedias a todos nós: Evangelizai!

3. Quando enviaste os doze primeiros e dois a dois,/ Sei que enviavas os que viessem depois.

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: O Mestre e Senhor Jesus que continuamente chama a todos para segui-lo e servi-lo esteja conosco!

Todos: Ele está no meio de nós.

INVOCAÇÃO

Dirigente: Invoquemos o Espírito Santo. Que ele nos ajude a responder ao chamado de Deus:

Todos: Vem, Espírito Santo.

Abre nossos ouvidos para escutar os teus apelos, os que nos chegam hoje das interrogações, sofrimentos, conflitos e contradições dos nossos irmãos.

Faz-nos ficar abertos a teu poder para gerar a fé nova de que necessita esta sociedade nova.

Que na tua Igreja vivamos mais atentos ao que nasce do que ao que morre, com o coração animado pela esperança e não minado pela nostalgia (José Antonio Pagola).

RECONCILIAÇÃO: recolhe-se em seu coração, aproxima-se do amor e da misericórdia do Pai. Reze com confiança e arrependimento a oração que segue:

Todos: “Se vós me desprezais¹, Pai amoroso, a quem recorrerei que me receba? Vós ao pecador dissestes generoso que não quereis sua morte, ó Deus piedoso, mas que chore, se converta e viva. Cumpri em mim a Palavra que me destes e escutai a ânsia de meu afã profundo, não lembreis, Senhor, de meu pecado; pensai tão só que na cruz cravado sois, meu Deus, o Redentor do mundo”. Amém.

ORAÇÃO INICIAL²

Ó Deus, Pastor do teu povo, que sempre te compadeces e te lembras dos sofrimentos da tua gente.

Escuta, hoje, o grito dos fracos e abatidos: atende-os em suas necessidades. Expulsa para longe de nós todo o desânimo, revigora as nossas forças, renova-nos no entusiasmo pelo teu Reino.

Dá-nos a graça de seguirmos firmes em nossa missão: coloca em nossos lábios a tua Palavra, deposita em nosso coração e desejo por ti e põe em nossos pés e em nossas mãos a ação de solidariedade para com os pequenos e sofredores. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ACOLHENDO O EVANGELHO (canto)

Fala, que teu servo escuta.

Fala-me Senhor, que teu servo escuta! / Fala-me Senhor, que teu servo escuta!

LEITURA: Mt 9, 36 – 10, 8.

¹ Miguel Agustín Príncipe

² Dia do Senhor – Guia para as celebrações das comunidades, pág 124; e também a oração “**Da Palavra à refeição**”, no encerramento do roteiro.

Proclame atentamente. Se necessário, leia uma segunda vez. Deixe-se ser tocado pela Palavra de vida e salvação. Dedique atenção às palavras que mais lhe chamam à atenção, como se fossem dirigidas a você. Observe as pessoas que Jesus chama e o que lhes recomenda.

MEDITAÇÃO: O que o texto diz para mim, hoje?

Vamos compreender o texto do Evangelho para melhor vivê-lo.

Jesus não chamou para seu grupo os mais preparados do seu tempo, mas, os mais disponíveis. Chamou simples pescadores – Pedro, André, Tiago, João. Chamou o cobrador de impostos. Chamou gente simples. Não significa que discriminou, apenas, significa que o coração mais simples está livre de muitas preocupações e os chamados recebem o mesmo poder de Jesus: anunciar o Reino, expulsar os espíritos maus e curar todas as doenças, uma missão de libertar as pessoas de todos os males. Rejeitar os chamados dos apóstolos é rejeitar a salvação. 4

Sou livre para seguir Jesus? Pelo batismo, todo cristão é chamado a seguir Jesus de acordo com seu estado de vida. Os bispos, em Aparecida (DAp 136), falam deste chamado: “A admiração pela pessoa de Jesus, seu chamado e seu olhar de amor despertam uma resposta consciente e livre desde o mais íntimo do coração do discípulo, uma adesão de toda sua pessoa ao saber que Cristo o chama por seu nome (cf. Jo 10, 3). É um ‘sim’ que compromete radicalmente a liberdade do discípulo a se entregar a Jesus, Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14,6). É uma resposta de amor a quem o amou primeiro ‘até o extremo’ (cf. Jo 13,1). A resposta do discípulo amadurece neste amor de Jesus: ‘Te seguirei por onde quer que vás’ (Lc 9,57)”.

Como entender nos dias atuais as orientações dadas a Jesus no versículo 08³: curar, ressuscitar, purificar e expulsar? “Curar os enfermos” quer dizer libertar as pessoas de

³ Programa libertador, Pe. José Antonio Pagola

tudo que lhes rouba vida e as faz sofrer. Sarar a alma e o corpo dos que se sentem destruídos pela dor e angustiados pela dureza impiedosa da vida diária. “Ressuscitar os mortos” quer dizer libertar as pessoas daquilo que bloqueia sua vida e mata sua esperança. Despertar novamente o amor à vida, a confiança em Deus, a vontade de lutar e o desejo de liberdade em tantos homens e mulheres nos quais a vida vai morrendo pouco a pouco. “Purificar os leprosos”: quer dizer limpar esta sociedade de tanta mentira, hipocrisia e convencionalismo. Ajudar as pessoas a viverem com mais verdade, simplicidade e honradez. “Expulsar os demônios”, isto é, libertar as pessoas de tantos ídolos que as escravizam e pervertem nossa convivência. Onde se está libertando as pessoas, ali se está anunciando a Deus.

Percebemos, por fim, que os chamados pelo Mestre devem revestirem-se de compaixão, ter olhar e atitudes compassivos. Ao deixar-se impactar⁴ pela multidão, “cansada e abatida”, Jesus sente o despertar de suas entranhas compassivas. Esse é o sentido da verdadeira compaixão: “amor de entranhas”. Elas são o lugar onde estão localizadas as nossas emoções mais íntimas e mais intensas. Constituem o centro de onde brota o amor oblato, que nos move a sair de nós mesmos para entrar em sintonia com a dor e a miséria do outro.

O que é a Igreja, assembleia, reunião dos chamados (Ecclesia), senão a grande comunidade, constituída de pequenas comunidades, seduzidas por esta compaixão ousada de Jesus? A Igreja, para ser Igreja, precisa fundamentar-se na compaixão de Jesus. Para que serve a Igreja se não mantém aceso o fogo da compaixão de Jesus, que aquece os corações e transforma sem cessar as estruturas?

A compaixão está cada vez mais ausente da esfera pública e de nossas relações com o outro diferente e com o outro que sofre. Aqui está a chave da incapacidade de nossa sociedade para responder aos desafios atuais. Afirmamos ser seguidores(as) do Jesus

⁴ Seguidor(a) de Jesus: movido(a) a compaixão – Pe. Adroaldo Palaoro, Reflexão para o XI Domingo do Tempo Comum, Ano A.

Compassivo e, no entanto, a realidade deixa transparecer a trágica face da “sem-paixão”; está se tornando “normal” ser intolerante, violento, preconceituoso, racista, misógino, ...

ORAÇÃO

Dirigente: Peçamos que o Senhor nos envie para revelar sua vontade, vivendo a gratuidade do amor.

1. Senhor, concedei ao Santo Padre, o Papa, aos bispos e sacerdotes, sabedoria para que desempenhem com dedicação e gratuidade sua missão de testemunhas da Palavra, de animadores da comunidade e dispensadores dos mistérios divinos. **T: Senhor, ouvi-nos.**

2. Senhor, iluminai os governantes, para que tomem consciência de sua responsabilidade em promover o bem comum. **T: Senhor, ouvi-nos.**

3. Senhor, protegei os missionários, para que não se sintam abandonados e a sós, mas enviados pela santa Igreja, que por eles intercede sempre. **T: Senhor ouvi-nos.**

4. Senhor, diante de tanto sofrimento e exclusão a que estão submetidas tantas pessoas, fazei-nos sempre mais comprometidos com sua libertação e alívio de toda opressão. **T: Senhor, ouvi-nos.**

Dirigente: Rezemos juntos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

Todos: Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguir, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, assumindo a vocação cristã de serem sal da terra e luz, ou a vos seguirem como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dirigente: Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido e santificado. Por Cristo, nosso Senhor. **T: Amém.**

CONTEMPLAÇÃO: Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

Meu novo olhar é de atenção aos vários chamados de Jesus, inclusive como Ele está renovando o seu chamado na minha vida.

Medite esta citação do Documento da Conferência de Aparecida: “CONHECER a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; TÊ-LO encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e FAZÊ-LO conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”. (DAp 29).

Conclua a contemplação rezando um Pai nosso e uma Ave Maria louvando a Deus pelo dom da fé e por sua vocação.

BÊNÇÃO: do Apóstolo Paulo para você.

Dirigente: O Deus da paz vos santifique completamente.

Todos: Conserve-vos íntegros em espírito, alma e corpo, e irrepreensíveis para quando vier o Senhor Jesus Cristo.

Dirigente: A graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco. (1Ts 5,23ss).

Em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

REFRÃO ORANTE FINAL: *Aquele que vos chamou
Aquele que vos chamou/ Aquele que vos chamou
É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.*

DA PALAVRA À REFEIÇÃO: bênção dos alimentos.

Trazendo estes alimentos para nossa refeição, demos graças ao nosso Deus, que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade. Que esta partilha nos renove em nossa missão de sermos um sinal de compaixão. Amém.